

Investigador da UTAD vai apresentar candidatura do Calcário de Ançã a Património Mundial



O Calcário de Ançã, no concelho de Cantanhede, que inclui uma das pedras mais utilizadas no património escultórico português, vai ser apresentado em Abril na Assembleia Geral da União Europeia de Geociências em Viena, na Áustria, com vista à sua classificação como Património Mundial. O geólogo David M. Freire-Lista, investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), está no início deste processo e será ele próprio, enquanto membro da direção do conselho da “IUGS Subcommission: Heritage Stones”, quem irá apresentar formalmente a candidatura.

Os trabalhos preparatórios têm sido desenvolvidos pela UTAD em conjunto com o Centro de Geociências da Universidade de Coimbra. A iniciativa tem ainda o apoio institucional da Câmara Municipal de Cantanhede e da Junta de Freguesia de Ançã. É de realçar que o mesmo investigador da UTAD foi já o responsável por idêntica classificação do granito de Alpedrete, em Espanha.

Algumas amostras do Calcário de Ançã estão neste momento a ser alvo de estudos no laboratório de Geologia da Escola de Ciências da Vida e do Ambiente, na UTAD. Neste laboratório, segundo David M. Freire-Lista, irão ser feitos “lâminas delgadas e ensaios petrofísicos para determinar as suas propriedades”, o que reforçará o processo de candidatura.

De referir que esta classificação tem em vista incrementar o conhecimento geológico, uso e conservação de pedras naturais de importância histórica em todo o mundo. Procura-se assim um reconhecimento do Calcário de Ançã, incluída a pedra de Ançã, muito representada em Portugal, encontrando-se na Região Norte inúmeras esculturas religiosas esculpidas nesta pedra. O altar da Sé de Braga e as esculturas de Nossa Senhora das Covas de Barroso ou de Santa Maria Maior em Chaves são apenas alguns exemplos. Uma das preocupações de David M. Freire-Lista, enquanto investigador da UTAD, é também “catalogar o valioso património artístico de Trás-os-Montes e Alto Douro ao nível das estátuas esculpidas com a pedra da Ançã”, sabendo-se que existe uma grande dispersão dessas estátuas de natureza religiosa na região.